



APROPUCCC

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DA PUC-CAMPINAS

www.apropucc.org.br

Dezembro/2019 | Ano IV - Número 2 | apropucc@apropucc.org.br

EDITORIAL

Apropucc sempre na luta por melhorias para o corpo docente

Isabelle Grangeiro



Em assembleia, os professores da PUC Campinas aprovaram, dia 12/11, a adaptação ao Regulamento da Carreira Docente que passará a valer a partir do próximo

Mais um ano! Para quem viveu intensamente as lutas e desafios da categoria, este ano não deu oportunidade para descanso ou tédio! Com ele findamos uma gestão da diretoria e elegemos, com significativa participação docente e maioria de votantes, a chapa “Resistência Democrática” para a gestão da entidade no biênio 2020-2021. No segundo semestre participamos de movimentos e protestos contra os cortes na Educação e a Reforma da Previdência que tirou da classe trabalhadora direitos conquistados com sangue e suor por quase um século, lutamos contra reformas que deixaram nossa juventude sem futuro e sem alternativas de uma vida digna, encorpamos o “Tsunami da Educação” e elegemos nova representante docente no Consun.

Considerando a atual conjuntura, promovemos debates sobre a saúde mental no ambiente Universitário e sobre a mercantilização do Ensino e

da Educação. Conscientes de que a defesa da democracia em geral e sobretudo na Educação e seus instrumentos de ensino é condição para um Brasil melhor, nos unimos a várias iniciativas de luta contra toda forma de autoritarismo e cerceamento da liberdade no âmbito educacional. Seguiremos, pois, na luta contra os ataques à ciência e à arte, à cultura e à Educação.

No contexto da Universidade, podemos considerar que fechamos um ciclo com a homologação do acordo em juízo e com a aprovação da proposta de adequação do Regulamento da Carreira Docente. Acordo desejável pelas partes que levou mais de um ano para ser concluído. Nesse, a Apropucc teve papel fundamental para conter maiores fechamentos e retrocessos, mediar e fortalecer o papel do Sindicato na relação com os docentes, escutar os professores e manter o diálogo interno com a Reitoria. Certamente, nem tudo foi ganho, nem

todos os professores do regime de 40 horas foram contemplados com ganhos de valores, vários limites do Regulamento de Carreira Docente permanecem, instrumentos normativos ainda serão formulados... Mas, sem dúvida, tivemos avanços e melhorias nas condições de trabalho, sobretudo no que dependerá das jornadas integral e parcial.

Enfim, a Diretoria da Apropucc agradece o empenho de todos os docentes e dos diretores da gestão 2018-2019 da entidade, assim como os da atual diretoria, para que esse ano fosse possível para a Apropucc e o movimento docente.

Com as forças renovadas para 2020 e com a colaboração dos professores e professoras, a nova diretoria da Apropucc “Resistência Democrática” segue na luta em defesa da categoria, da Universidade democrática e da Educação.

Desejamos a todos e todas Boas Festas e um ótimo e merecido recesso!

RECEBA NOTÍCIAS DA APROPUCCC

Para receber informações da Apropucc pelo WhatsApp (Lista de Transmissão) adicione em nosso celular **(19) 99142-9766** em sua lista de contatos e envie uma mensagem com seu nome completo pedindo acesso às notícias da entidade.



www.apropucc.org.br



www.facebook.com/apropucc



apropucc@apropucc.org.br



(19) 3231-8844 / 3343-7474

NOSSOS DIREITOS

Regulamento de Carreira Docente adaptado e o acordo entre PUC-Campinas e Sinpro Campinas

Muitas impressões, mais ou menos divergentes, estiveram no cenário interno no período das duas principais assembleias de lutas travadas pelos docentes na PUC-Campinas nos últimos anos. Não podemos perder de vista que aqui se trata de um contexto complexo, onde se deu o processo de negociação entre a instituição e o Sindicato (Sinpro Campinas e Região). No ano passado, a Apropucc participou do acordo negociado com a Reitoria no que diz respeito à melhoria das condições de trabalho e contribuindo para a nova composição da jornada de 40 horas, a qual beneficia os pesquisadores e os extensionistas, além da proposta da jornada parcial que beneficia o grupo dos professores horistas. Resolver o problema futuro da composição do regime de 40 horas foi uma das exigências do Sinpro para a negociação com a Universidade. Em princípio, o Plano vigente de Carreira Docente seria mantido com apenas essas alterações.

Essa era a proposta divulgada para todos os docentes em reuniões dos Centros no final de 2018. No entanto, uns dias antes da assembleia de 23 outubro de 2019, já convocada pelo Sinpro, aparece como contrapartida da instituição o condicionamento do acordo à aprovação de todo o pacote do Regulamento com alterações não previstas. Não houve nenhum acordo entre a Apropucc e a Reitoria sobre essa questão. Apenas tomamos ciência do documento e o levamos ao Sinpro para avaliarmos, juntos, a contrapartida. As duas entidades consideraram que o documento trazia avanços, mas também alguns limites como a manutenção do quadro de interinos fora do Plano de Carreira Docente, a não promoção automática por titulação e a imposição do limite de vagas para a movimentação da Classe C para a B1 para os futuros professores. Para o jurídico do Sinpro, o mais preocupante era a redação do artigo 33, o que foi ajustado em acordo antes da assembleia. Dada a conjuntura desfavorável para o professor e que dificilmente conseguiríamos negociar avanços em tempo tão exíguo, considerou-se que o melhor seria levar o regulamento para discussão em assembleia posterior à do dia 23,

inclusive com a possibilidade de rejeitar a proposta como um todo ou parcialmente.

A assembleia vitoriosa dos professores pesquisadores no dia 23 de outubro contou com a firme e clara postura do Sinpro diante das exigências da PUC-Campinas. Ali votaram apenas os que tinham a perder no processo sobre o objeto já pré-definido na convocação, a qual incluía a nova proposta de jornada integral (40 horas) e parcial, ficando a discussão e aprovação do regulamento da Carreira Docente com as adaptações para uma assembleia com todos os docentes da Universidade, já que não houve possibilidade de discussão das alterações previstas no documento entre as partes. Entre as duas assembleias, houve apenas reuniões de esclarecimento convocadas pela Reitoria. A Apropucc participou de todas as reuniões em preparação à assembleia do dia 12/11 que, infelizmente, foram realizadas para esclarecimento e não para a discussão democrática sobre o regulamento.

Foi um processo difícil, permeado por entraves, interesses, temores e, sobretudo, uma conjuntura externa desfavorável para o trabalhador e de pressões internas justificadas pela diminuição de alunos ingressantes nos últimos anos. Era previsível, pois, o resultado da assembleia geral do dia 12 de novembro! Professores horistas esperando a aprovação por causa da disponibilidade de aulas que as novas jornadas propiciariam, professores com valores a receber temerosos de que o acordo não fosse satisfatoriamente concluído... A aprovação da proposta apresentada pela Reitoria não significou substancial mudança sobre a concepção ou modelo de Carreira Docente na PUCC. É o mesmo plano, porém, com algumas adaptações e flexibilizações.

É importante deixar claro que nem a Apropucc nem o Sinpro fizeram a defesa intransigente das alterações do Regulamento de Carreira Docente como apresentado para finalizar o acordo. No entanto, o regulamento vigente desde 2006, no nosso entendimento, era ainda mais desfavorável ao professor que o adaptado e, se não fosse aprovada a proposta,

seguiríamos ainda sob seus limites e engessamentos, condições ainda piores para a jornada e aprofundamento da crise interna, talvez por muitos anos. A Apropucc sempre defendeu e sempre defenderá que um plano de Carreira Docente deve ser construído coletivamente, com tempo suficiente para a participação de professores, com comissão de Carreira Docente eleita democraticamente e aprovação em quantas assembleias forem necessárias, até sua homologação, assim como atesta nossa memória dos tempos em que os caminhos trilhados na PUC-Campinas eram mais democráticos.

Consideramos, pois, que o resultado do processo com o regulamento adaptado do Plano de Carreira Docente, embora não atendesse ao ideal desejado, foi o melhor que pudemos conseguir, no momento, dado o cenário tão desfavorável para a categoria. Professores da pesquisa e extensão na jornada de 40h terão sua remuneração atual preservada com diminuição das horas ensino. Professores horistas poderão contar com a possibilidade da jornada parcial. Flexibilização de algumas cláusulas permitirão atender às opções estratégicas para o desenvolvimento e sustentabilidade da instituição.

Por fim, a manutenção de professores interinos fora do quadro docente da PUC-Campinas, levou a Apropucc a apresentar uma Moção de Revisão do Status de Professores Interinos na PUC-Campinas. A assembleia acolheu e aprovou a moção, considerando que este grupo crescente não é contemplado no Plano de Carreira Docente e muitos permanecem por anos nessa situação, sem as possibilidades de promoção e participação acadêmica dos demais docentes.

Temos ainda muito que lutar para melhorar a vida dos professores, das professoras e da Universidade. A Apropucc se compromete a seguir atenta às necessidades da classe docente e a seguir dialogando com as diversas instâncias universitárias para tornar cada vez mais possível a melhoria das condições de trabalho para todos os professores, sejam do quadro docente ou interinos.

VIDA ACADÊMICA

Palestra sobre Saúde Mental Universitária discutiu a construção coletiva de espaços democráticos dentro da Universidade



Pedro Amatuizi



Palestra com psicólogos e professores da PUC-Campinas discute os desafios da Saúde Mental no ambiente universitário

Os psicólogos e professores da PUC-SP, Ana Mercês Bahia Bock e José Agnaldo Gomes, estiveram no Campus II para a palestra **“Vida Universitária na Atual Conjuntura: Como fica a Saúde Mental”**.

Os professores explicaram que diante do estímulo à individualidade e à competitividade, lutar por um espaço de trabalho democrático e que assegure a todos o direito a “voz e voto” no ambiente, confere dignidade e cidadania às pessoas!

Para os psicólogos Ana e Agnaldo, entramos na Universidade para focar somente no pensar e ficamos submersos no saber científico cheio de julgamentos. O papel do psicólogo é fundamental no acolhimento e humanização

dentro da Universidade para intermediar esse saber científico com a sociedade através da promoção de espaços sociáveis.

Destacaram que a Universidade precisa garantir espaços de organização política e social que estimule as discussões das condições de trabalho e de vida.

Para a professora Ana, promover a saúde mental na Universidade exige condições de construção de direito, de participação e também de espaços de convivência. “A Universidade é lugar de formação, de exercício da cidadania, de conhecimento e de convivência social. Deve acolher a vida e se apoiar nela. É lugar de dúvida e de pergunta, não de produção de verdade

absoluta. Mas de respostas temporárias que fomentam novas dúvidas e perspectivas de novas construções de conhecimento. As pessoas só se movem e constroem coletivamente quando elas sabem e sentem que fazem parte de algo maior”, defendeu a professora.

Ao finalizar a professora fez um alerta importante de que o psicólogo, muitas vezes, não se considera um trabalhador. Mas ele é um e precisa ter consciência disso, da sua força de trabalho e sua atuação na construção de uma sociedade melhor e mais humanizada.

O encontro foi organizado pela Apropucc em parceria com o CES (Centro Nacional de Estudos Sindicais e do Trabalho).

Outubro Unificado em Defesa da Educação e dos Professores



Fabiana Ribeiro

Palestra com Professor Luiz Carlos de Freitas

Não há dúvidas que da Educação depende a formação de todos os profissionais. Por isso, o mês do professor foi marcado por atividades significativas organizadas por entidades de professores e trabalhadores em Educação do setor público e privado.

O **“Outubro Unificado em Defesa da Educação e dos Professores”** teve agenda intensa com debates, lançamento de livro, atos, assembleia universitária, jornada pedagógica, visita monitorada, palestras, atividades culturais e aulas públicas na praça alertando a população para os prejuízos das reformas.

Debate sobre Reforma da Educação denuncia desmonte do ensino

Um dos destaques do mês foi o debate com lançamento do livro **“Reforma Empresarial da Educação: nova direita, velhas ideias”**, do Prof. Dr.

Luiz Carlos de Freitas, organizado pela Apropucc em parceria com o CES (Centro Nacional de Estudos Sindicais e do Trabalho).

O encontro discutiu como e por que estamos vendo a Educação, um direito inalienável, ser transformada em um negócio tão lucrativo? Através de uma análise detalhada o professor explicou porque a padronização das bases nacional comum curricular e a instituição de sistemas de avaliação baseados na meritocracia miram uma educação para o mercado de trabalho em contraponto à educação libertária.

O professor destacou que os sucessivos ataques à Educação favorecem as corporações estrangeiras de investidores que veem na educação um negócio e não um direito de todos.

Ao final ele apontou elementos fundamentais para uma política alternativa de Educação e ressaltou a importância de manter a resistência aos ataques em curso no país.

ELEIÇÕES APROPUC

“Resistência Democrática” foi eleita com votação expressiva



Diretoria eleita para o próximo biênio teve aprovação expressiva da categoria

Em novembro, os docentes da PUC-Campinas e Colégio Pio XII elegeram a chapa “Resistência Democrática” para dirigir a Apropucc no biênio 2020/2021.

A nova diretoria será composta pela **Presidência** – Silvana Suaiden, da

Faculdade de Teologia (CCHSA); **Vice-presidência** – Arnaldo Lemos Filho, da Faculdade de Direito (CCHSA); **Secretaria Geral** – Hugo Allan Matos, da Faculdade de Filosofia (CCHSA); **Tesouraria** – Liliana Aparecida de Lima, da Faculdade de Psicologia (CCV); **Diretoria** – Juliana Giosuelli Meirelles, da Faculdade de Biblioteconomia (CCHSA) e José Moraes dos Santos Neto, do Colégio Pio XII e **Suplência** – Márcia Imaculada de Souza, da Faculdade de Psicologia (CCV).

Foram coletados 205 votos, dos 249 professores aptos a votar. Sendo que 4 votos foram nulos e 6 brancos.

Na ocasião, a presidenta eleita, Silvana Suaiden, parabenizou o comparecimento de quase totalidade dos eleitores nas urnas e agradeceu a confiança no trabalho da entidade e nas propostas da chapa.

O processo eleitoral foi organizado pela Comissão Eleitoral formada pelos professores Heloisa Aparecida de Souza (CCV) e Gustavo Junqueira Duarte Oliveira (CCHSA) e aconteceu entre os dias 4 e 8 de novembro.

Os membros da nova direção serão empossados no ano que vem.

PROFESSORA MÔNICA É ELEITA PARA REPRESENTAÇÃO DOCENTE NO CONSUN



A diretora da Apropucc e prof^a. Dr^a. Mônica Cristina Martinez de Moraes foi eleita representante dos docentes junto ao Consun (Conselho Universitário) da PUC-Campinas.

Na carta programa, a professora apontou a defesa dos interesses dos professores frente à Reitoria e aos demais órgãos deliberativos da Universidade. “... É de grande relevância dar continuidade e participar das discussões e propor questões pertinentes a um projeto de universidade contextualizado interna e externamente, uma Universidade moderna que revaloriza a docência e a pesquisa”, afirmou.

O Consun é a instância máxima deliberativa da Universidade. A eleição ocorreu excepcionalmente em setembro por conta do afastamento do representante anterior. O mandato da professora Mônica vai até 29/02/2020.

<13/08> DIA NACIONAL DE LUTA TSUNAMI DA EDUCAÇÃO E EM DEFESA DA APOSENTADORIA

As Centrais Sindicais, Movimentos Estudantis, Sociais e de trabalhadores em Educação organizaram, em 13 de agosto (#13A), o “Tsunami da Educação em Defesa da Aposentadoria”.

As manifestações questionaram os cortes de verbas da Educação que não atingiram apenas o ensino superior, mas também a educação básica.

A população também saiu às ruas contra o projeto Future-se, apresentado pelo Ministério da Educação, que prevê a ampliação do financiamento privado no ensino superior, o que deve levar a um sucateamento ainda maior das universidades públicas.

E não foram só os cortes na educação que sensibilizaram amplos setores da população. A aprovação da Reforma da Previdência na Câmara dos Deputados, no começo de agosto, explicou a massiva adesão nos atos que aconteceram desde as grandes mobilizações de maio.

Mais uma vez a Apropucc se posicionou convocando a categoria que ocupou as ruas para fortalecer o Tsunami da Educação e defender seus direitos a uma aposentadoria digna.

Nossa luta pela Educação precisa seguir dentro e fora dos muros da PUC-Campinas.